

O retorno do ICMS dos Municípios do CODEMAU, índices e aspecto legal, uma abordagem do decênio 2002 a 2012

Cesar Riboli¹

O presente estudo, tem por objetivo demonstrar o comportamento dos índices de participação dos municípios do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – CODEMAU, na distribuição da arrecadação de ICMS do estado do Rio Grande do Sul, cota parte dos municípios (25%) do montante arrecadado pelo Estado.

O período analisado, corresponde ao último decênio, ou seja, de 2002 a 2012, permitindo identificar o comportamento do percentual de participação da região no montante geral partilhada pelo Estado. O estudo demonstra a evolução dos índices de cada município no período considerado, o ano de melhor desempenho de cada município no decênio, os percentuais de aumento ou diminuição dos índices no comparativo 2002/2012, e a posição dos municípios na região de acordo com o índice de retorno. É demonstrado ainda a evolução do valor adicionado fiscal nos anos de 2009/2010, os critérios de cálculo dos índices e a legislação pertinente.

Região do CODEMAU sinaliza crescimento econômico

O comparativo da evolução do percentual de participação do conjunto dos municípios da região na distribuição da arrecadação do estado permite concluir que a região vem aumentando gradativamente a sua participação no montante total da arrecadação estadual. O aumento do percentual de participação na arrecadação, resulta do aumento nos índices de participação no retorno da arrecadação do ICMS, indica o crescimento econômico regional na relação com outras regiões do Estado.

O demonstrativo abaixo, evidencia que a região vem crescendo nos últimos anos na comparação com anos anteriores, sinalizando um crescimento constante. Para o ano de 2012, a região registra um aumento em relação ao ano de 2011 de 5,82%, percentual bastante significativo se considerado que o PIB estadual, que demonstra o desempenho da economia do Estado cresceu 5,7% (Fee.tche.br).

Demonstrativo da evolução do percentual de participação da região na arrecadação estadual

| Região/ano | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
|----------------------------|----------|----------|---------|----------|----------|----------|
| Percentual de participação | 1,155604 | 1,160187 | 1,20804 | 1,234441 | 1,284866 | 1,359667 |
| Percentual de aumento | | 0,40% | 4,12% | 2,18% | 4,09% | 5,82% |

Obs. O percentual de participação da região, representa a soma dos índices dos municípios.

Os indicadores apontam boas perspectivas para a região, já que, se considerado a evolução da população, esta tem diminuído nos últimos anos, conforme é demonstrado a seguir.

¹ Professor do curso de Direito da URI – Campus de Frederico Westphalen. Técnico da Receita Estadual. Vice-presidente do Conselho Regional de Desenvolvimento do Médio Alto Uruguai – CODEMAU.

Um comparativo entre o desempenho da região na participação da arrecadação estadual e o número da população regional, permite identificar tendências inversas. Enquanto que o percentual de participação na arrecadação vem aumentando a cada ano, a população regional tem diminuído. É o que se pode concluir com o demonstrativo abaixo.

Demonstrativo da evolução do índice da região e da população regional

| População/índice | 2007 | 2012 | % Aumento/diminuição |
|-------------------------|-------------|-------------|-----------------------------|
| População da região | 145.963 | 152.565 | - 1,57% |
| Total índices da região | 1,1556 | 1,35967 | 17,65% |

Obs. População dos censos do IGBE dos anos de 2007 e 2010 (2012).

De acordo com os dados acima demonstrados, a população regional, (censos disponíveis de 2007 e 2010), diminuiu 1,57%, enquanto que a participação na distribuição da arrecadação estadual do ICMS cresceu na região neste período (2007/2012), 17,65%.

Evolução dos índices dos municípios do CODEMAU no decênio 2002/2012

A tabela abaixo apresenta os índices de participação na distribuição da arrecadação do Estado no decênio de 2002 a 2012, de todos os municípios do CODEMAU.

| Índices de retorno do ICMS dos Municípios do CODEMAU 2002 a 2012 | | | | | | | | | | | |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| Ano | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 |
| Alpestre | 0,049666 | 0,048289 | 0,047627 | 0,052673 | 0,054342 | 0,050593 | 0,054906 | 0,052426 | 0,058636 | 0,058745 | 0,063254 |
| Ametista do Sul | 0,067791 | 0,066758 | 0,075393 | 0,084832 | 0,087081 | 0,086679 | 0,073557 | 0,062047 | 0,052814 | 0,050214 | 0,050677 |
| Caiçara | 0,043168 | 0,034525 | 0,035344 | 0,034644 | 0,041498 | 0,037980 | 0,043536 | 0,043590 | 0,045066 | 0,045436 | 0,045963 |
| Cristal do Sul | 0,023042 | 0,028648 | 0,024546 | 0,026642 | 0,026417 | 0,023526 | 0,025238 | 0,026516 | 0,025613 | 0,028529 | 0,028332 |
| Dois Irmãos das Missões | 0,041013 | 0,047608 | 0,047547 | 0,054278 | 0,051146 | 0,043183 | 0,040131 | 0,048115 | 0,046917 | 0,050206 | 0,050919 |
| Erval Seco | 0,060609 | 0,063082 | 0,060665 | 0,059757 | 0,061638 | 0,061492 | 0,061376 | 0,066344 | 0,068353 | 0,066264 | 0,068077 |
| Frederico Westphalen | 0,150048 | 0,150283 | 0,152950 | 0,155246 | 0,150419 | 0,152463 | 0,178767 | 0,195858 | 0,195556 | 0,202472 | 0,201993 |
| Gramado dos Loureiros | 0,027555 | 0,026151 | 0,023094 | 0,023924 | 0,025846 | 0,021738 | 0,021628 | 0,025694 | 0,026743 | 0,027186 | 0,026452 |
| Irai | 0,053542 | 0,053762 | 0,055387 | 0,052414 | 0,048519 | 0,046675 | 0,044968 | 0,045028 | 0,044292 | 0,045408 | 0,047956 |
| Jaboticaba | 0,034329 | 0,028098 | 0,030076 | 0,032429 | 0,029112 | 0,031128 | 0,031061 | 0,033109 | 0,034049 | 0,033489 | 0,036194 |
| Nonoai | 0,081252 | 0,078627 | 0,080414 | 0,078956 | 0,082433 | 0,073934 | 0,067443 | 0,071705 | 0,079690 | 0,098421 | 0,127094 |
| Novo Tiradentes | 0,020333 | 0,022117 | 0,019540 | 0,018750 | 0,022083 | 0,021679 | 0,022242 | 0,022481 | 0,024457 | 0,023163 | 0,025558 |
| Palmitinho | 0,042093 | 0,044351 | 0,046610 | 0,048911 | 0,050969 | 0,055629 | 0,055706 | 0,054936 | 0,057423 | 0,060329 | 0,061579 |
| Pinhal | 0,019025 | 0,021131 | 0,027606 | 0,030665 | 0,030046 | 0,026233 | 0,029146 | 0,037043 | 0,034103 | 0,032675 | 0,035929 |
| Pinheirinho do Vale | 0,039208 | 0,039039 | 0,048086 | 0,050344 | 0,051005 | 0,051980 | 0,050452 | 0,047852 | 0,054803 | 0,056139 | 0,058064 |
| Planalto | 0,059158 | 0,057071 | 0,052823 | 0,053839 | 0,056329 | 0,057153 | 0,052088 | 0,051336 | 0,055935 | 0,059311 | 0,065476 |
| Rio dos Índios | 0,033224 | 0,038372 | 0,032381 | 0,038802 | 0,040713 | 0,036888 | 0,034195 | 0,036629 | 0,040432 | 0,039613 | 0,039469 |
| Rodeio Bonito | 0,036715 | 0,039432 | 0,039901 | 0,035784 | 0,037099 | 0,042133 | 0,044154 | 0,045808 | 0,045110 | 0,044439 | 0,048473 |
| Seberi | 0,059331 | 0,064037 | 0,065346 | 0,069904 | 0,074468 | 0,074509 | 0,074770 | 0,077696 | 0,081079 | 0,086422 | 0,091099 |
| Taquaraçu do Sul | 0,029292 | 0,032426 | 0,037336 | 0,036108 | 0,038008 | 0,038261 | 0,036844 | 0,038882 | 0,039705 | 0,043917 | 0,044318 |
| Trindade do Sul | 0,040418 | 0,047200 | 0,046663 | 0,043947 | 0,047148 | 0,046420 | 0,046024 | 0,048426 | 0,048431 | 0,048349 | 0,051302 |
| Vicente Dutra | 0,032928 | 0,029499 | 0,029247 | 0,030405 | 0,028625 | 0,030748 | 0,033788 | 0,036826 | 0,034485 | 0,037202 | 0,040615 |
| Vista Alegre | 0,024032 | 0,027990 | 0,032451 | 0,036994 | 0,040516 | 0,044580 | 0,038167 | 0,039693 | 0,040720 | 0,046937 | 0,050874 |
| Região | 1,067772 | 1,088496 | 1,111033 | 1,150248 | 1,175460 | 1,155604 | 1,160187 | 1,208040 | 1,234412 | 1,284866 | 1,359667 |

Obs: Negrito ano de melhor desempenho no decênio analisado. Fonte: Sefaz.rs.gov.br. Acessado em 22-12-2011

A análise estatística dos índices acima demonstrados, permite identificar a tendência de comportamento de cada município na participação da distribuição da arrecadação estadual do ICMS, no período considerado, que corresponde ao decênio 2002/2012.

Outra conclusão que a tabela acima permite evidenciar, é em qual ano, dentro do decênio, cada município do COREDE, tem o seu melhor desempenho, conforme destacado em negrito no referido índice.

Em relação ao quesito melhor índice de participação, os dados apontam que 14 dos municípios da região, têm para 2012 o melhor índice de retorno do decênio 2002/2012, este fato é o indicativo de que a região está efetivamente crescendo economicamente na relação com as demais regiões do Estado.

Os municípios que terão em 2012 o melhor índice de retorno do decênio, são: Alpestre, Caiçara, Jaboticaba, Nonoai, Novo Tiradentes, Palmitinho, Pinheirinho do Valle, Planalto, Rodeio Bonito, Seberi, Taquaraçu do Sul, Trindade do Sul, Vicente Dutra e Vista Alegre.

Municípios do COREDE que registram aumento do índice de ICMS para 2012 em relação a 2011

O comparativo entre os índices de retorno do ano de 2012 em relação ao ano de 2011, identifica os municípios do COREDE que terão incremento no retorno da arrecadação do ICMS em percentuais, conforme demonstrado a seguir: O Destaque foi para Nonoai que registrou crescimento de 29,13%.

Municípios que aumentaram o índice de retorno em 2012 em relação a 2011

| Município | 2011 | 2012 | % Aumento |
|--------------------------------|-------------|-------------|------------------|
| Nonoai | 0,098421 | 0,127094 | 29,13 |
| Planalto | 0,059311 | 0,065476 | 10,39 |
| Novo Tiradentes | 0,023163 | 0,025558 | 10,34 |
| Pinhal | 0,032675 | 0,035929 | 9,96 |
| Vicente Dutra | 0,037202 | 0,040615 | 9,17 |
| Rodeio Bonito | 0,044439 | 0,048473 | 9,08 |
| Vista Alegre | 0,046937 | 0,050874 | 8,39 |
| Jaboticaba | 0,033489 | 0,036194 | 8,08 |
| Alpestre | 0,058745 | 0,063254 | 7,68 |
| Trindade do Sul | 0,048349 | 0,051302 | 6,11 |
| Irai | 0,045408 | 0,047956 | 5,61 |
| Seberi | 0,086422 | 0,091099 | 5,41 |
| Pinheirinho do Vale | 0,056139 | 0,058064 | 3,43 |
| Erval Seco | 0,066264 | 0,068077 | 2,74 |
| Palmitinho | 0,060329 | 0,061579 | 2,07 |
| Dois Irmãos das Missões | 0,050206 | 0,050919 | 1,42 |
| Caiçara | 0,045436 | 0,045963 | 1,16 |
| Ametista do Sul | 0,050214 | 0,050677 | 0,92 |
| Taquaraçu do Sul | 0,043917 | 0,044318 | 0,91 |

A região do COREDE registra um crescimento de 5,82% na participação do índice de retorno do ICMS para o ano de 2012 em relação ao ano de 2011.

Municípios que registram diminuição do índice de ICMS em 2012 em relação a 2011

Nem todos os municípios da região do COREDE poderão desfrutar em 2012 de um melhor índice de retorno em relação ao ano de 2011, alguns tiveram algum tipo de queda no índice de participação é o que está demonstrado na tabela abaixo:

Demonstrativo da relação dos índices de ICMS de 2012/2011

| Município | Índice 2011 | Índice 2012 | - % |
|-----------------------|-------------|-------------|--------|
| Frederico Westphalen | 0,202472 | 0,201993 | -0,24% |
| Rio dos Índios | 0,039613 | 0,039469 | -0,36% |
| Cristal do Sul | 0,028829 | 0,028332 | -0,69% |
| Gramado dos Loureiros | 0,027186 | 0,026452 | -2,70% |

Em relação a tendência de crescimento econômico da região, os dados apontam que somente quatro municípios registraram diminuição do índice de participação no retorno do ICMS, são: Frederico Westphalen, Rio dos Índios, Cristal do Sul e Gramado dos Loureiros. Entretanto, deve ser destacado que a diminuição registrada na relação 2012/2011, nos municípios citados é muito pequena.

Posição dos municípios no COREDE pelo índice de retorno do ICMS

| Município | 2012 | Posição |
|--------------------------------|----------|------------|
| Frederico Westphalen | 0,201993 | 1º |
| Nonoai | 0,127094 | 2º |
| Seberi | 0,091099 | 3º |
| Erval Seco | 0,068077 | 4º |
| Planalto | 0,065476 | 5º |
| Alpestre | 0,063254 | 6º |
| Palmitinho | 0,061579 | 7º |
| Pinheirinho do Vale | 0,058064 | 8º |
| Trindade do Sul | 0,051302 | 9º |
| Dois Irmãos das Missões | 0,050919 | 10º |
| Vista Alegre | 0,050874 | 11º |
| Ametista do Sul | 0,050677 | 12º |
| Rodeio Bonito | 0,048473 | 13º |
| Irai | 0,047956 | 14º |
| Caiçara | 0,045963 | 15º |
| Taquaraçu do Sul | 0,044318 | 16º |
| Vicente Dutra | 0,040615 | 17º |
| Rio dos Índios | 0,039469 | 18º |
| Jaboticaba | 0,036194 | 19º |
| Pinhal | 0,035929 | 20º |
| Cristal do Sul | 0,028332 | 21º |
| Gramado dos Loureiros | 0,026452 | 22º |
| Novo Tiradentes | 0,025558 | 23º |

Valor Adicionado dos municípios do COREDE dos anos de 2009 e 2010

O quadro abaixo, demonstra a evolução do valor adicionado fiscal dos municípios do COREDE nos anos de 2009 e 2010, bem como os percentuais de aumento ou diminuição. Deve ser ressaltado que a apuração dos índices de retorno do ICMS para o ano de 2012 foi efetuada no ano de 2011, a partir dos dados econômicos do ano de 2010, por isso, este demonstrativo, se refere aos últimos dados disponíveis que compuseram os índices de retorno para 2012 que são objeto do presente estudo.

Demonstrativo do valor adicionado nos anos de 2009/2010

| Município | 2009 | 2010 | 2010/2009 |
|--|-------------------------|-------------------------|------------------|
| Alpestre | 31.903.280,60 | 59.654.219,24 | 86,98% |
| Ametista do Sul | 40.292.027,11 | 47.188.422,22 | 17,12% |
| Caçara | 32.505.859,07 | 31.285.433,26 | -3,75% |
| Cristal do Sul | 10.976.395,67 | 15.007.899,48 | 36,73% |
| Dois Irmãos das Missões | 51.027.371,81 | 57.753.639,36 | 13,18% |
| Erval Seco | 54.578.901,36 | 60.094.576,86 | 10,11% |
| Frederico Westphalen | 304.998.804,59 | 296.861.702,15 | -2,67% |
| Gramado dos Loureiros | 12.337.730,58 | 13.670.424,19 | 10,80% |
| Iraí | 34.103.496,94 | 35.502.625,86 | 4,10% |
| Jaboticaba | 18.767.486,37 | 23.328.496,84 | 24,30% |
| Nonoai | 142.556.259,20 | 204.525.572,68 | 43,47% |
| Novo Tiradentes | 10.408.936,23 | 11.870.294,79 | 14,04% |
| Palmitinho | 53.207.299,05 | 61.855.695,52 | 16,25% |
| Pinhal | 23.768.150,33 | 31.409.856,44 | 32,15% |
| Pinheirinho do Valle | 44.882.606,82 | 51.613.749,90 | 15,00% |
| Planalto | 49.049.473,09 | 66.339.249,09 | 35,25% |
| Rio dos Índios | 22.532.651,72 | 24.783.235,92 | 9,99% |
| Rodeio Bonito | 37.659.243,37 | 50.420.266,80 | 33,89% |
| Seberi | 94.843.142,65 | 107.542.109,57 | 13,39% |
| Taquaraçu do Sul | 33.790.821,50 | 40.290.683,89 | 19,24% |
| Trindade do Sul | 39.087.682,53 | 47.758.445,32 | 22,18% |
| Vicente Dutra | 22.988.585,05 | 28.592.146,39 | 24,38% |
| Vista Alegre | 37.058.198,84 | 44.009.885,04 | 18,76% |
| TOTAL | 1.203.324.404,48 | 1.411.358.630,81 | 17,29% |
| Obs. Valores apurados em 2011, referente ao ano de 2010, parâmetro para índice de 2012. | | | |

O valor adicionado acima demonstrado, represente 75% do peso de todas as variáveis utilizadas para o cálculo do índice de retorno do ICMS, sendo que os dados utilizados para o cálculo do valor adicionado são informados pelos contribuintes e produtores rurais, através das Guias Informativas Anuais.

Legislação e forma de apuração dos índices de participação dos municípios

O art. 158 da Constituição Federal diz que pertencem aos municípios: IV – vinte e cinco por cento (25%) do produto da arrecadação do Imposto do Estado sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação, (ICMS). A Lei Federal nº 63, de 11/01/1990, define o que é o valor adicionado, dispondo em relação aos critérios e aos prazos em que o Estado deve repassar as parcelas dos municípios. A Lei Estadual nº 11.038, de 14/11/1997, estabelece os parâmetros que a Constituição atribuiu aos Estados e ao Distrito Federal. É de competência da Secretaria de Estado da Fazenda do RS apurar o índice de participação dos municípios.

Os índices de participação, são calculados, observando-se as seguintes variáveis e peso: Valor adicionado fiscal 75%, área do município 7%, população 7%, número de propriedades rurais 5%, produtividade primária 3,5%, relação inversa ao valor adicionado fiscal “per capita” 2%, pontuação no projeto parceria 0,5%.